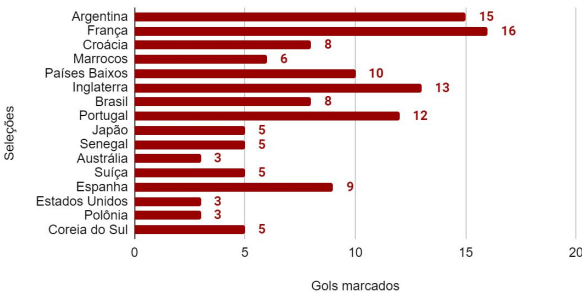


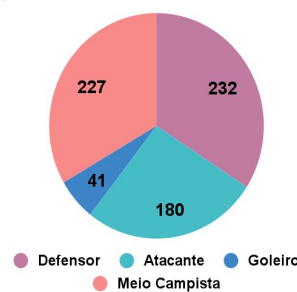
Gols marcados pelas 16 melhores seleções

Na copa do mundo de 2022



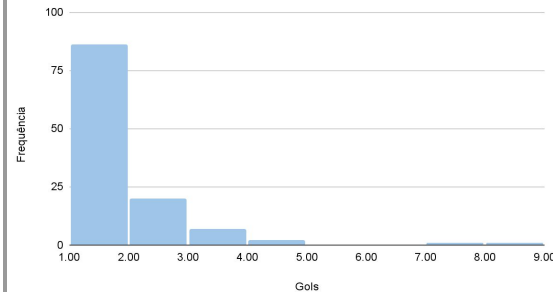
Número de jogadores por posição

Na copa do mundo de 2022



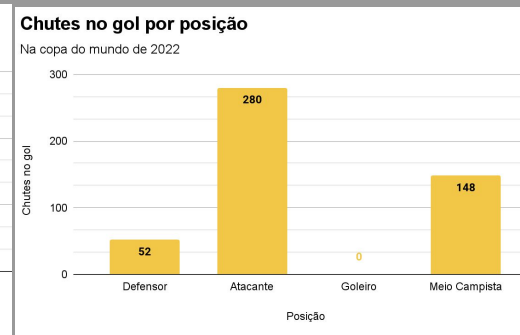
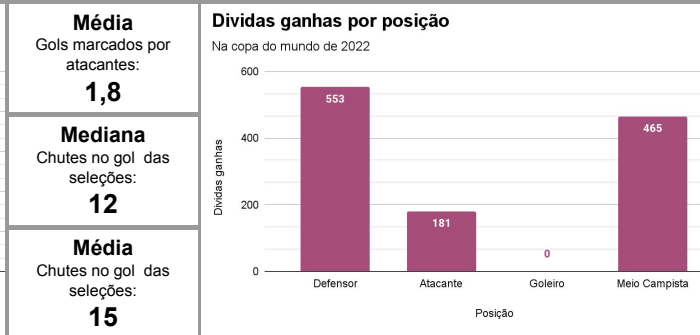
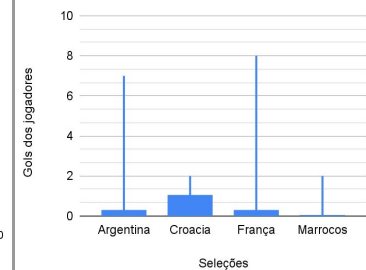
Distribuição de gols

Na copa do mundo de 2022



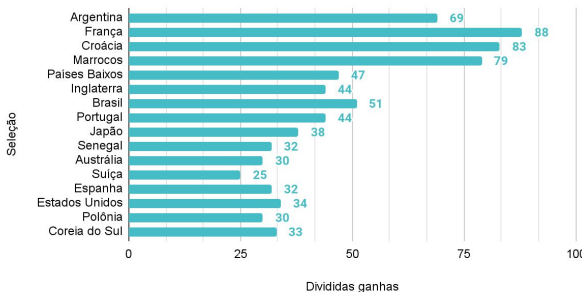
Gols dos jogadores das 4 melhores seleções

Na copa do mundo de 2022



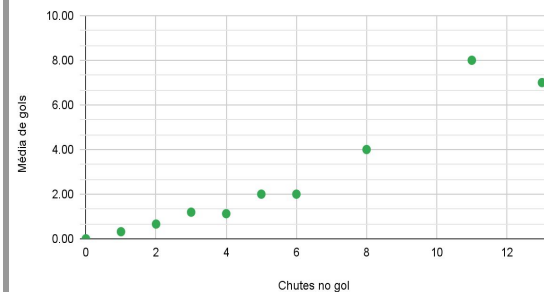
Divididas ganhas pelas 16 melhores seleções

Na copa do mundo de 2022



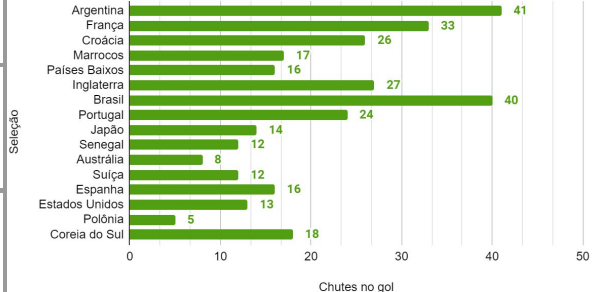
Média de gols feitos por chutes no gol

Na copa do mundo de 2022



Chutes no gol das 16 melhores seleções

Na copa do mundo de 2022



Durante a copa do mundo de 2022, a posição que mais teve jogadores atuantes foi a de defesa, tivemos 232 defensores (34,1% do total), seguidos pelos meio campistas, com 227 jogadores atuando (33,4% do total), em terceiro os atacantes, com 180 participantes, (26,5% do total), e por últimos os goleiros com 41 atuantes, (6% do total).

Dentre as posições é possível analisar, que os atacantes foram os que mais finalizaram no gol. Além disso, foram eles que mais marcaram gols também. Dentre os atacantes que marcaram pelo menos 1 gol, 50% marcaram mais de 1 gol, e em média marcaram 1,8 gols.

Ainda falando sobre gols, vendo o histograma dentre os jogadores que marcaram pelo menos 1 gol fica nítido que poucos jogadores fizeram mais de 3 gols, apenas quatro.

Algo que também é possível destacar é que o número de gols marcados por cada jogador foi uma métrica bastante heterogênea.

Analisando as divididas ganhas, os defensores foram os destaques nesse quesito, mas os meio campistas também foram bem neste atributo. Dentre os defensores que ganharam pelo menos 1 dívida, metade deles ganharam mais de 3 divididas e em média eles ganharam 3,5 divididas.

Considerando a relação entre chutes no gol e a média de gols marcados, vemos que há uma correlação forte entre estas métricas.

Analisando as seleções, dentre as 16 mais bem colocadas vemos que as duas finalistas, França e Argentina, são as que mais marcaram gols, tendo a França em primeiro, apesar de ter perdido a final. Por sua vez, as seleções que disputaram o terceiro lugar estão abaixo dentre as 8 melhores, além disso dentre as 4 melhores vemos que as finalistas tiveram uma variação maior de gols entre os seus atletas. Ainda sobre gols, 50% das seleções marcaram pelo menos 4,5 gols e em média marcaram 5,3 gols. Entre as 16 melhores seleções, as que mais chutaram no gol foram a Argentina (41 chutes no gol), campeã, e o Brasil (40 chutes no gol), que ficou em sétimo. Bem como, entre todas as seleções, metade delas chutaram mais de 12 vezes no gol, e em média elas chutaram 15 vezes no gol. Por último, é possível ver que a França e a Croácia, respectivamente na segunda e na terceira colocação, foram as que ganharam mais divididas, com 88 e 83, nesta ordem.